



Missão

Gerar valor para nossos clientes, acionistas, equipes e a sociedade, atuando na indústria do aço de forma sustentável.

Visão

Ser global e referência nos negócios em que atua.

Valores

Ter a preferência do CLIENTE
 SEGURANÇA das pessoas acima de tudo
 PESSOAS respeitadas, comprometidas e realizadas
 EXCELÊNCIA com SIMPLICIDADE
 Foco em RESULTADOS
 INTEGRIDADE com todos os públicos
 SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Com mais de 45 mil colaboradores, possui operações industriais em 14 países - nas Américas, na Europa e na Ásia -, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas por ano. É a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 140 mil acionistas, a Gerdau está listada nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

Destaques do 2º trimestre de 2012

| Informações selecionadas | 2º Trim. de 2012 | 2º Trim. de 2011 | Variação 2T12/2T11 | 1º Trim. de 2012 | Variação 2T12/1T12 | 6 meses de 2012 | 6 meses de 2011 | Variação 1S12/1S11 |
|---|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Produção (1.000 t) | | | | | | | | |
| Aço bruto (placas/blocos/tarugos) | 5.046 | 5.123 | -2% | 4.940 | 2% | 9.986 | 9.872 | 1% |
| Vendas (1.000 t) | 4.778 | 4.897 | -2% | 4.725 | 1% | 9.503 | 9.607 | -1% |
| Receita líquida (R\$ milhões) | 9.975 | 9.010 | 11% | 9.199 | 8% | 19.174 | 17.374 | 10% |
| EBITDA (R\$ milhões) | 1.244 | 1.309 | -5% | 1.008 | 23% | 2.252 | 2.411 | -7% |
| Lucro líquido (R\$ milhões) | 549 | 503 | 9% | 397 | 38% | 946 | 912 | 4% |
| Margem bruta | 14% | 16% | | 12% | | 13% | 15% | |
| Margem EBITDA | 12% | 15% | | 11% | | 12% | 14% | |
| Patrimônio líquido (R\$ milhões) | 28.422 | 24.506 | | 26.742 | | 28.422 | 24.506 | |
| Ativos totais (R\$ milhões) | 53.346 | 45.036 | | 49.628 | | 53.346 | 45.036 | |
| Dívida bruta / Capitalização total ¹ | 34% | 33% | | 33% | | 34% | 33% | |
| Dívida líquida / Capitalização total ² | 29% | 24% | | 27% | | 29% | 24% | |
| Dívida bruta / EBITDA ³ | 3,3x | 2,7x | | 3,0x | | 3,3x | 2,7x | |
| Dívida líquida / EBITDA ³ | 2,6x | 1,7x | | 2,2x | | 2,6x | 1,7x | |

1) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

2) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida

3) EBITDA acumulado dos últimos 12 meses

Mercado de Aço Global

| Produção do Mercado de Aço (Milhões de toneladas) | 2º Trim. de 2012 | 2º Trim. de 2011 | Variação 2T12/2T11 | 1º Trim. de 2012 | Variação 2T12/1T12 | 6 meses de 2012 | 6 meses de 2011 | Variação 1S12/1S11 |
|---|-------------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------|---------------------------|------------------------|------------------------|---------------------------|
| Aço Bruto | | | | | | | | |
| Brasil | 8,7 | 9,3 | -6% | 8,7 | 0% | 17,4 | 17,8 | -2% |
| América do Norte (exceto México) | 26,6 | 24,9 | 7% | 26,7 | 0% | 53,3 | 49,3 | 8% |
| América Latina (exceto Brasil) | 8,4 | 8,3 | 1% | 7,9 | 6% | 16,3 | 16,4 | -1% |
| China | 183,0 | 180,6 | 1% | 174,2 | 5% | 357,2 | 350,7 | 2% |
| Outros | 163,4 | 163,1 | 0% | 159,3 | 3% | 322,7 | 326,0 | -1% |
| Total¹ | 390,1 | 386,2 | 1% | 376,8 | 4% | 766,9 | 760,2 | 1% |

Fonte: worldsteel e Gerdau.

(1) Estatísticas representam aproximadamente 98% da produção total referente a 62 países.

- A produção mundial de aço apresentou leve aumento no 2T12 quando comparada com o 2T11 (vide quadro acima). Todas as regiões em que a Gerdau atua apresentaram recuperação no nível de produção, exceto no Brasil pela menor produção de aços planos. A China permanece como importante *player* no mercado internacional, representando 47% da produção global. A taxa de utilização da capacidade de produção global em junho de 2012 foi de 80%. Em relação ao 1T12, todas as regiões apresentaram estabilidade ou crescimento na sua produção, sinalizando uma relativa estabilidade no consumo aparente mundial de aço.
- A World Steel Association divulgou, em 27 de abril de 2012, seu *Short Range Outlook*, com projeções do consumo aparente mundial de aço para os próximos dois anos. A worldsteel projeta um aumento de 3,6% no consumo mundial de aço para 2012 e 4,5% para 2013. Houve, portanto, uma redução das expectativas de expansão do consumo mundial de aço para 2012, principalmente em razão da crise econômica européia e do menor crescimento na China. A worldsteel estima que, em 2013, o consumo aparente de aço nos países desenvolvidos ainda estará cerca de 14% abaixo dos níveis de 2007. Ao mesmo tempo, nas economias emergentes, o consumo de 2013 deverá ser 45% maior que o de 2007. De acordo com os resultados projetados para 2013, acredita-se que as economias em desenvolvimento serão responsáveis por cerca de 73% de todo o aço consumido no mundo, contra 61% em 2007.

Desempenho da Gerdau no 2º trimestre de 2012

As Demonstrações Financeiras *Consolidadas da Gerdau S.A.* são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Operações de negócios

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

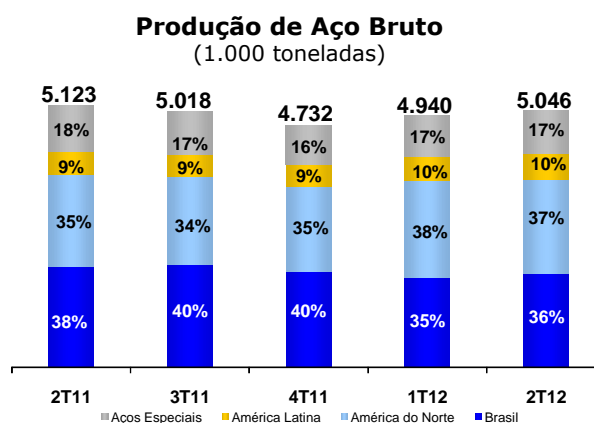
- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia.
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia

- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

Produção de aço bruto

| Produção (1.000 toneladas) | 2º Trim. de 2012 | 2º Trim. de 2011 | Variação 2T12/2T11 | 1º Trim. de 2012 | Variação 2T12/1T12 | 6 meses de 2012 | 6 meses de 2011 | Variação 1S12/1S11 |
|---|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|
| Aço Bruto (placas, blocos e tarugos) | | | | | | | | |
| Brasil | 1.825 | 1.969 | -7% | 1.751 | 4% | 3.576 | 3.691 | -3% |
| América do Norte | 1.842 | 1.802 | 2% | 1.899 | -3% | 3.741 | 3.573 | 5% |
| América Latina | 518 | 446 | 16% | 470 | 10% | 988 | 876 | 13% |
| Aços Especiais | 861 | 906 | -5% | 820 | 5% | 1.681 | 1.732 | -3% |
| Total | 5.046 | 5.123 | -2% | 4.940 | 2% | 9.986 | 9.872 | 1% |

- No **consolidado**, a redução da produção no 2T12 em relação ao 2T11 foi reflexo, principalmente, do desempenho da **ON Brasil**, onde ainda se observou impactos na operação da Usina Açominas decorrentes das chuvas ocorridas em Minas Gerais no início do ano. Por outro lado, a boa demanda na **ON América Latina** permitiu um aumento na produção dessa operação de negócio.
- No comparativo com o 1T12, a produção **consolidada** apresentou aumento, influenciada principalmente pela maior demanda no mercado interno da **ON Brasil**. Em menor grau, as **ONS América Latina e Aços Especiais** também foram beneficiadas pela maior demanda. Por outro lado, a **ON América do Norte** apresentou redução de produção em virtude da menor demanda no período.



Vendas

| Vendas Consolidadas ¹ (1.000 toneladas) | 2º Trim. de 2012 | 2º Trim. de 2011 | Variação 2T12/2T11 | 1º Trim. de 2012 | Variação 2T12/1T12 | 6 meses de 2012 | 6 meses de 2011 | Variação 1S12/1S11 |
|---|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|
| Brasil ² | 1.916 | 1.958 | -2% | 1.778 | 8% | 3.694 | 3.776 | -2% |
| Mercado Interno | 1.418 | 1.288 | 10% | 1.269 | 12% | 2.687 | 2.460 | 9% |
| Exportações | 498 | 670 | -26% | 509 | -2% | 1.007 | 1.316 | -23% |
| América do Norte | 1.593 | 1.681 | -5% | 1.752 | -9% | 3.345 | 3.326 | 1% |
| América Latina | 685 | 644 | 6% | 671 | 2% | 1.356 | 1.282 | 6% |
| Aços Especiais | 731 | 798 | -8% | 698 | 5% | 1.429 | 1.537 | -7% |
| Eliminações e ajustes | (147) | (184) | | (174) | | (321) | (314) | |
| Consolidado | 4.778 | 4.897 | -2% | 4.725 | 1% | 9.503 | 9.607 | -1% |

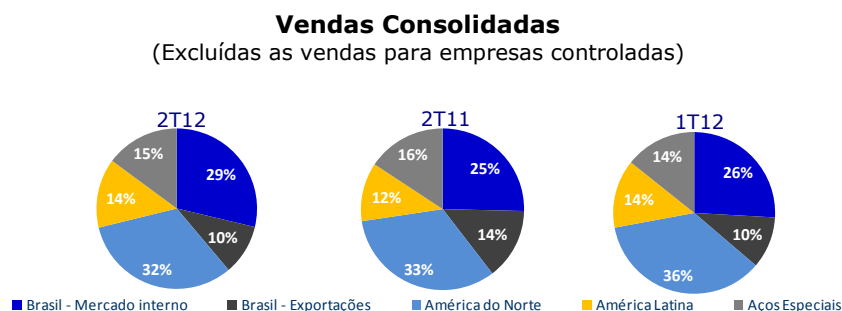
1- Excluídas as vendas para empresas controladas.

2- Não considera volumes de coque vendidos.

- O volume de vendas **consolidadas** no 2T12 em relação ao 2T11 apresentou redução com diferentes variações entre as Operações de Negócios, com exceção do crescimento observado na **ON América Latina**. Na **ON Brasil**, a queda nas vendas foi ocasionada pelas menores

exportações, em virtude dos efeitos da crise da Europa sobre a economia mundial. Por outro lado, o mercado interno apresentou crescimento, resultante da boa demanda de aço longo para construção civil. Os financiamentos do Sistema Financeiro de Habitação, por exemplo, apresentaram evolução de 17% no período de junho de 2011 a maio de 2012 comparado com o mesmo período em 2010/2011, conforme informações do Banco Central do Brasil. Na **ON América do Norte**, a redução das vendas de aços longos foi reflexo da antecipação da demanda no 1T12, em virtude do inverno mais ameno na região, o que pode ser verificado na estabilidade das vendas do acumulado do 1S12 em relação ao 1S11. Excluindo esse fator sazonal, observa-se a continuidade da boa demanda no setor industrial e de energia, bem como da gradual recuperação do setor não-residencial. O PMI (*Purchasing Managers Index*) do ISM – Institute for Supply Management, principal indicador de produção industrial norte-americano, atingiu 52,7% na média do 2T12, sendo que acima de 50% representa crescimento. O investimento em construção não-residencial, conforme informações do United States Census Bureau, apresentou crescimento de 20% no 2T12, quando comparado com o mesmo período de 2011, atingindo US\$ 75 bilhões, impulsionado pelas maiores construções de galpões industriais e prédios comerciais. Na **ON Aços Especiais**, as menores vendas ocorreram nas unidades no Brasil e na Espanha. No Brasil, ainda persistiu o efeito da antecipação da produção de veículos pesados no final de 2011, em virtude da nova regulamentação “Euro 5” para motores a diesel, que passou a vigorar em janeiro de 2012. Na Espanha, por sua vez, as menores vendas são decorrentes dos efeitos da crise na Europa. Na **ON América Latina**, por outro lado, as vendas seguiram apresentando crescimento, com destaque para o Peru e para o Chile, reflexo da boa demanda do setor de construção nesses países.

- Em relação ao 1T12, as vendas **consolidadas** apresentaram leve crescimento. Na **ON Brasil**, a forte demanda de aço longo para o setor de construção civil foi o principal fator para o aumento de vendas no mercado interno. Na **ON América do Norte**, as vendas apresentaram redução, reflexo da antecipação da demanda no 1T12, que havia sido o maior volume de vendas desde a crise de 2008. Na **ON Aços Especiais**, as maiores vendas foram impulsionadas pela recuperação da demanda a partir das unidades do Brasil, onde o Governo concedeu medidas de incentivo para o setor automotivo.



Receita líquida

| Receita líquida (R\$ milhões) | 2º Trim. de 2012 | 2º Trim. de 2011 | Variação 2T12/2T11 | 1º Trim. de 2012 | Variação 2T12/1T12 | 6 meses de 2012 | 6 meses de 2011 | Variação 1S12/1S11 |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|
| Brasil | 3.724 | 3.582 | 4% | 3.220 | 16% | 6.944 | 6.769 | 3% |
| Mercado Interno | 3.113 | 2.720 | 14% | 2.700 | 15% | 5.813 | 5.063 | 15% |
| Exportações ¹ | 611 | 862 | -29% | 520 | 18% | 1.131 | 1.706 | -34% |
| América do Norte | 3.184 | 2.690 | 18% | 3.141 | 1% | 6.325 | 5.318 | 19% |
| América Latina | 1.274 | 958 | 33% | 1.149 | 11% | 2.423 | 1.908 | 27% |
| Aços Especiais | 2.070 | 2.032 | 2% | 1.855 | 12% | 3.925 | 3.785 | 4% |
| Eliminações e ajustes | (277) | (252) | | (166) | | (443) | (406) | |
| Consolidado | 9.975 | 9.010 | 11% | 9.199 | 8% | 19.174 | 17.374 | 10% |

1 - Inclui receita de venda de coque.

- No 2T12, a receita líquida **consolidada** cresceu em relação ao 2T11 em virtude da maior receita líquida por tonelada vendida em todas as operações de negócio. Na **ON América Latina**, o aumento da receita líquida foi resultado, também, do maior volume vendido. Nas demais operações de negócio, o aumento da receita líquida por tonelada vendida mais que compensou a redução no volume de vendas. Especificamente no mercado interno da **ON Brasil**, o aumento das vendas foi o principal fator para o crescimento da receita líquida.
- Em relação ao 1T12, a receita líquida **consolidada** também apresentou crescimento, principalmente, pela maior receita líquida por tonelada vendida. Na **ON Brasil**, o crescimento da receita líquida foi resultante das maiores vendas no mercado interno e da maior receita líquida por tonelada vendida em ambos os mercados. Na **ON América do Norte**, a maior receita líquida por tonelada vendida mais que compensou a redução nas vendas. Nas **ONs América Latina e Aços Especiais**, o crescimento da receita líquida foi resultante do maior volume de vendas e da maior receita líquida por tonelada vendida.

Custo das vendas e margem bruta

| Custo das vendas e margem bruta | | 2º Trim. de 2012 | 2º Trim. de 2011 | Variação 2T12/2T11 | 1º Trim. de 2012 | Variação 2T12/1T12 | 6 meses de 2012 | 6 meses de 2011 | Variação 1S12/1S11 |
|---------------------------------|---------------------------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Brasil | Receita líquida (R\$ milhões) | 3.724 | 3.582 | 4% | 3.220 | 16% | 6.944 | 6.769 | 3% |
| | Custo das vendas (R\$ milhões) | (3.114) | (2.955) | 5% | (2.793) | 11% | (5.907) | (5.654) | 4% |
| | Lucro bruto (R\$ milhões) | 610 | 627 | -3% | 427 | 43% | 1.037 | 1.115 | -7% |
| | Margem bruta (%) | 16% | 18% | | 13% | | 15% | 16% | |
| América do Norte | Receita líquida (R\$ milhões) | 3.184 | 2.690 | 18% | 3.141 | 1% | 6.325 | 5.318 | 19% |
| | Custo das vendas (R\$ milhões) | (2.833) | (2.376) | 19% | (2.806) | 1% | (5.639) | (4.697) | 20% |
| | Lucro bruto (R\$ milhões) | 351 | 314 | 12% | 335 | 5% | 686 | 621 | 10% |
| | Margem bruta (%) | 11% | 12% | | 11% | | 11% | 12% | |
| América Latina | Receita líquida (R\$ milhões) | 1.274 | 958 | 33% | 1.149 | 11% | 2.423 | 1.908 | 27% |
| | Custo das vendas (R\$ milhões) | (1.161) | (837) | 39% | (1.035) | 12% | (2.196) | (1.655) | 33% |
| | Lucro bruto (R\$ milhões) | 113 | 121 | -7% | 114 | -1% | 227 | 253 | -10% |
| | Margem bruta (%) | 9% | 13% | | 10% | | 9% | 13% | |
| Aços Especiais | Receita líquida (R\$ milhões) | 2.070 | 2.032 | 2% | 1.855 | 12% | 3.925 | 3.785 | 4% |
| | Custo das vendas (R\$ milhões) | (1.731) | (1.671) | 4% | (1.617) | 7% | (3.348) | (3.181) | 5% |
| | Lucro bruto (R\$ milhões) | 339 | 361 | -6% | 238 | 42% | 577 | 604 | -4% |
| | Margem bruta (%) | 16% | 18% | | 13% | | 15% | 16% | |
| Eliminações e ajustes | Receita líquida (R\$ milhões) | (277) | (252) | | (166) | | (443) | (406) | |
| | Custo das vendas (R\$ milhões) | 289 | 233 | | 159 | | 448 | 381 | |
| | Lucro bruto (R\$ milhões) | 12 | (19) | | (7) | | 5 | (25) | |
| Consolidado | Receita líquida (R\$ milhões) | 9.975 | 9.010 | 11% | 9.199 | 8% | 19.174 | 17.374 | 10% |
| | Custo das vendas (R\$ milhões) | (8.550) | (7.606) | 12% | (8.092) | 6% | (16.642) | (14.806) | 12% |
| | Lucro bruto (R\$ milhões) | 1.425 | 1.404 | 1% | 1.107 | 29% | 2.532 | 2.568 | -1% |
| | Margem bruta (%) | 14% | 16% | | 12% | | 13% | 15% | |

- No comparativo do 2T12 com o 2T11, em termos **consolidados**, o maior custo das vendas foi reflexo, principalmente, dos maiores custos de matérias-primas. Esses aumentos superaram o crescimento da receita líquida por tonelada vendida, ocasionando a redução da margem bruta em todas as Operações de Negócio. Na **ON Brasil**, os maiores custos das vendas, especialmente no início do 2T12, foram influenciados também pelos efeitos das chuvas ocorridas no início do ano em Minas Gerais. Na **ON América Latina**, os maiores custos operacionais observados na Argentina, Colômbia e Peru resultaram na redução da margem bruta.
- Em termos **consolidados**, na comparação do 2T12 com o 1T12, o aumento de dois pontos percentuais na margem bruta foi resultado do melhor desempenho nas **ONs Brasil e Aços Especiais**. Na **ON Brasil**, o aumento da margem bruta deveu-se ao menor efeito das chuvas em Minas Gerais quando comparado com o 1T12 e ao aumento da receita líquida por tonelada vendida. Na **ON Aços Especiais**, o aumento da margem bruta ocorreu, principalmente, pelas maiores vendas no Brasil.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

| DVGA (R\$ milhões) | 2º Trim. de 2012 | 2º Trim. de 2011 | Variação 2T12/2T11 | 1º Trim. de 2012 | Variação 2T12/1T12 | 6 meses de 2012 | 6 meses de 2011 | Variação 1S12/1S11 |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|
| Despesas com vendas | 149 | 157 | -5% | 132 | 13% | 281 | 295 | -5% |
| Despesas gerais e administrativas | 487 | 432 | 13% | 467 | 4% | 954 | 873 | 9% |
| Total | 636 | 589 | 8% | 599 | 6% | 1.235 | 1.168 | 6% |
| Receita líquida | 9.975 | 9.010 | 11% | 9.199 | 8% | 19.174 | 17.374 | 10% |
| % sobre receita líquida | 6% | 7% | | 7% | | 6% | 7% | |

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou redução no 2T12 quando comparada com os demais períodos mencionados no quadro acima, em virtude do crescimento da receita líquida, ocasionado pela maior receita líquida por tonelada vendida.

Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 284 mil toneladas de aço no 2T12, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 471 milhões.
- Com base na *performance* das empresas associadas e com controle compartilhado, a equivalência patrimonial foi negativa em R\$ 14 milhões no 2T12, contra R\$ 46 milhões positivos no 2T11 e R\$ 31 milhões positivos no 1T12.

EBITDA

| Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões) | 2º Trim. de 2012 | 2º Trim. de 2011 | Variação 2T12/2T11 | 1º Trim. de 2012 | Variação 2T12/1T12 | 6 meses de 2012 | 6 meses de 2011 | Variação 1S12/1S11 |
|--|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|
| Lucro líquido | 549 | 503 | 9% | 397 | 38% | 946 | 912 | 4% |
| Resultado financeiro líquido | 335 | 217 | 54% | 97 | 245% | 432 | 388 | 11% |
| Provisão para IR e CS | (99) | 158 | - | 76 | - | (23) | 232 | - |
| Depreciação e amortizações | 459 | 431 | 6% | 438 | 5% | 897 | 879 | 2% |
| EBITDA | 1.244 | 1.309 | -5% | 1.008 | 23% | 2.252 | 2.411 | -7% |
| Margem EBITDA | 12% | 15% | | 11% | | 12% | 14% | |

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

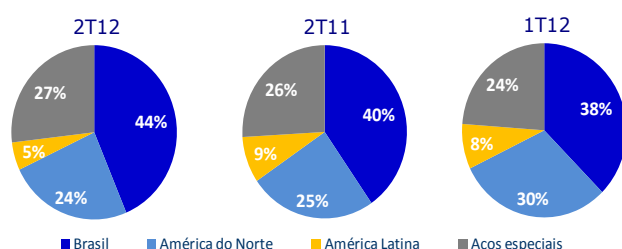
Obs.: O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não é padronizado, não podendo, portanto, ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

| Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões) | 2º Trim. de 2012 | 2º Trim. de 2011 | 1º Trim. de 2012 | 6 meses de 2012 | 6 meses de 2011 |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|--------------------|
| EBITDA ¹ | 1.244 | 1.309 | 1.008 | 2.252 | 2.411 |
| Depreciação e amortizações | (459) | (431) | (438) | (897) | (879) |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ² | 785 | 878 | 570 | 1.355 | 1.532 |

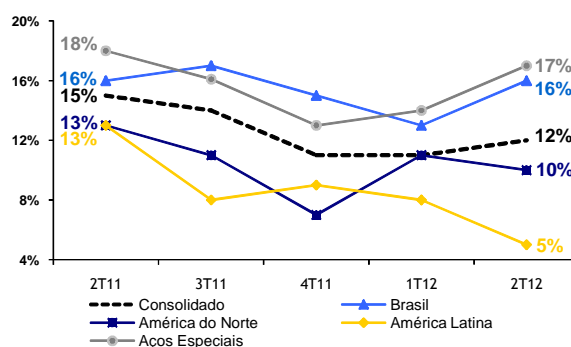
¹ Medição não contábil adotada pela Companhia

² Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

EBITDA



Margem EBITDA



| EBITDA por Operação de Negócio | | 2º Trim. de 2012 | 2º Trim. de 2011 | Variação 2T12/2T11 | 1º Trim. de 2012 | Variação 2T12/1T12 | 6 meses de 2012 | 6 meses de 2011 | Variação 1S12/1S11 |
|--------------------------------|-----------------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Brasil | EBITDA (R\$ milhões) | 589 | 567 | 4% | 411 | 43% | 1.000 | 1.070 | -7% |
| | Margem EBITDA (%) | 16% | 16% | | 13% | | 14% | 16% | |
| América do Norte | EBITDA (R\$ milhões) | 328 | 352 | -7% | 330 | -1% | 658 | 683 | -4% |
| | Margem EBITDA (%) | 10% | 13% | | 11% | | 10% | 13% | |
| América Latina | EBITDA (R\$ milhões) | 70 | 121 | -42% | 92 | -24% | 162 | 237 | -32% |
| | Margem EBITDA (%) | 5% | 13% | | 8% | | 7% | 12% | |
| Aços Especiais | EBITDA (R\$ milhões) | 362 | 365 | -1% | 260 | 39% | 622 | 617 | 1% |
| | Margem EBITDA (%) | 17% | 18% | | 14% | | 16% | 16% | |
| Eliminações e ajustes | EBITDA (R\$ milhões) | (105) | (96) | | (85) | | (190) | (196) | |
| Consolidado | EBITDA (R\$ milhões) | 1.244 | 1.309 | -5% | 1.008 | 23% | 2.252 | 2.411 | -7% |
| | Margem EBITDA (%) | 12% | 15% | | 11% | | 12% | 14% | |

- O EBITDA **consolidado** (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) e a margem EBITDA apresentaram redução no 2T12 em relação ao 2T11, ocasionada pelos maiores custos de matérias-primas, que superaram o crescimento da receita líquida por tonelada vendida, pelas maiores despesas gerais e administrativas e pela menor equivalência patrimonial.
- Na **ON Brasil**, que representou 44% do EBITDA do período, a margem se manteve no mesmo patamar quando comparada com o 2T11. As **ONs América do Norte e América Latina** contribuíram com 24% e 5%, respectivamente, para o EBITDA do período, apresentando margens inferiores em relação ao 2T11, resultado dos maiores custos, maiores despesas gerais e administrativas e menor equivalência patrimonial no período. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 27% para o EBITDA do 2T12, a margem apresentou leve redução nos períodos comparados.
- Na comparação do 2T12 com o 1T12, o EBITDA **consolidado** e a margem EBITDA apresentaram crescimento, resultado do melhor desempenho nas **ONs Brasil e Aços Especiais**, pelos motivos explicados em "Custo das vendas e margem bruta".

Resultado financeiro

| Resultado financeiro (R\$ milhões) | 2º Trim. de 2012 | 2º Trim. de 2011 | Variação 2T12/2T11 | 1º Trim. de 2012 | Variação 2T12/1T12 | 6 meses de 2012 | 6 meses de 2011 | Variação 1S12/1S11 |
|---|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Receitas financeiras | 100 | 107 | -7% | 81 | 23% | 181 | 165 | 10% |
| Despesas financeiras | (241) | (254) | -5% | (223) | 8% | (464) | (509) | -9% |
| Variação cambial, líquida | (196) | - | - | 56 | - | (140) | 26 | - |
| Variação cambial sobre hedge de investimento líquido | (157) | - | - | - | - | (157) | - | - |
| Variação cambial - demais contas | (39) | - | - | 56 | - | 17 | 26 | -35% |
| Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido | 2 | (70) | - | (11) | - | (9) | (70) | -87% |
| Resultado financeiro | (335) | (217) | 54% | (97) | 245% | (432) | (388) | 11% |

- Com base em normas do IFRS, a Companhia tem designado a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como hedge de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido integralmente no patrimônio líquido, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado. A partir de 01 de abril de 2012, com o objetivo de neutralizar a volatilidade no lucro líquido, uma vez que o imposto de renda incide sobre o total da variação cambial das dívidas a partir do Brasil, a Companhia optou por alterar o valor da designação do *hedge* dessas dívidas. Desta forma a variação cambial sobre o montante de US\$ 1,9 bilhão continuará sendo reconhecida no patrimônio líquido enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão passou a ser reconhecida no resultado.
- No 2T12 quando comparado com o 2T11 e 1T12, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, do efeito da variação cambial (R\$ 157 milhões) sobre US\$ 0,8 bilhão de dívida tomada a partir do Brasil. É importante mencionar ainda a perda de R\$ 70 milhões ocorrida no 2T11 em função da liquidação antecipada de *swaps* de taxa de juros, que impactou a comparação com o 2T12.

Lucro líquido

| Lucro líquido (R\$ milhões) | 2º Trim. de 2012 | 2º Trim. de 2011 | Variação 2T12/2T11 | 1º Trim. de 2012 | Variação 2T12/1T12 | 6 meses de 2012 | 6 meses de 2011 | Variação 1S12/1S11 |
|---|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|
| Lucro antes dos impostos ¹ | 450 | 661 | -32% | 473 | -5% | 923 | 1.144 | -19% |
| Imposto de renda e contribuição social | 99 | (158) | - | (76) | - | 23 | (232) | - |
| IR/CS sobre hedge de investimento líquido | 157 | (54) | - | (43) | - | 114 | (84) | - |
| IR/CS - demais contas | (58) | (104) | -44% | (33) | 76% | (91) | (148) | -39% |
| Lucro líquido consolidado ¹ | 549 | 503 | 9% | 397 | 38% | 946 | 912 | 4% |

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido **consolidado** no 2T12 apresentou melhora em relação ao 2T11, período em que ocorreu uma perda não-recorrente com a liquidação antecipada de *swaps* de taxa de juros no valor de R\$ 70 milhões. Além disso, conforme descrito no item "Resultado Financeiro", houve uma neutralização de todo o efeito da variação cambial (R\$ 157 milhões positivos no imposto de renda neutralizado por R\$ 157 milhões negativos no resultado financeiro) sobre as dívidas em moeda estrangeira tomadas pelas empresas no Brasil, o que não ocorreu nos trimestres anteriores (R\$ 54 milhões negativos no 2T11).
- Em relação ao 1T12, o lucro líquido **consolidado** apresentou aumento no 2T12 em virtude, principalmente, do maior resultado operacional obtido, além da não ocorrência da neutralização do efeito cambial mencionada acima (R\$ 43 milhões negativos no 1T12).

Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 2T12, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, relativo ao exercício de 2012, conforme abaixo:
 - Data do pagamento: 23 de agosto de 2012
 - Data base: posição de ações em 13 de agosto de 2012
 - Data ex-dividendos: 14 de agosto de 2012
- Metalúrgica Gerdau S.A.
 - R\$ 52,8 milhões (R\$ 0,13 por ação)
- Gerdau S.A.
 - R\$ 153,2 milhões (R\$ 0,09 por ação)

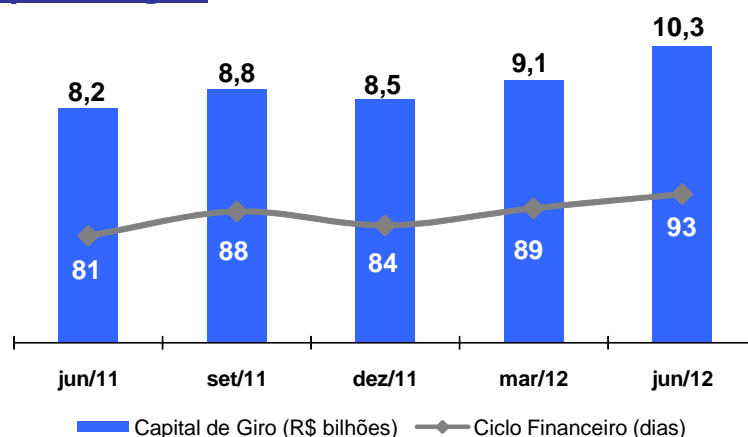
Investimentos

- No 2T12, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 850 milhões, acumulando no ano R\$ 1,5 bilhão. Do valor total investido no trimestre, 78% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 22% para as unidades em outros países.
- O plano de investimentos em ativo imobilizado para o período de 2012 a 2016 está estimado em R\$ 10,3 bilhões e contempla investimentos estratégicos e para manutenção, podendo, porém, ser mais seletivo na avaliação dos projetos e flexível no cronograma de desembolso, sem deixar de aproveitar oportunidades de mercado.
- No Brasil, entrará em operação, até o final de 2012, um laminador de bobinas a quente na Gerdau Açominas (MG), o primeiro da empresa no país. Com capacidade instalada de 770 mil toneladas por ano, o equipamento está voltado para atender a demanda da indústria petrolífera, naval, construção civil (construção metálica) e de equipamentos pesados (máquinas e implementos).
- Ademais, a Gerdau está dando continuidade aos seus investimentos para alcançar a autossuficiência em minério de ferro, sendo que a meta é alcançar 11,5 milhões de toneladas de

capacidade instalada anual em 2014. Também segue em andamento o projeto para exploração comercial da produção excedente de minério de ferro, o qual ainda encontra-se na fase de busca de um parceiro estratégico para o empreendimento.

- A Gerdau também está retomando o projeto de R\$ 1,1 bilhão para construção de uma nova usina no México, por meio de sua *joint venture* Gerdau Corsa, focada na produção de perfis estruturais, com capacidade instalada anual de 1 milhão de toneladas de aço e 700 mil toneladas de laminados. Esse investimento possibilitará a substituição das importações desse produto no México e tem o início das operações previsto para o segundo semestre de 2014.
- Na Índia, por sua vez, a Gerdau dará início neste mês de agosto às operações do alto-forno, com capacidade de produção de 350 mil toneladas por ano. Na segunda etapa dos investimentos, entrará em operação o novo laminador de aços especiais com capacidade instalada anual de 300 mil toneladas. Terão ainda continuidade os investimentos para a instalação de uma coqueria e em projetos na área de geração de energia.

Ciclo financeiro e capital de giro



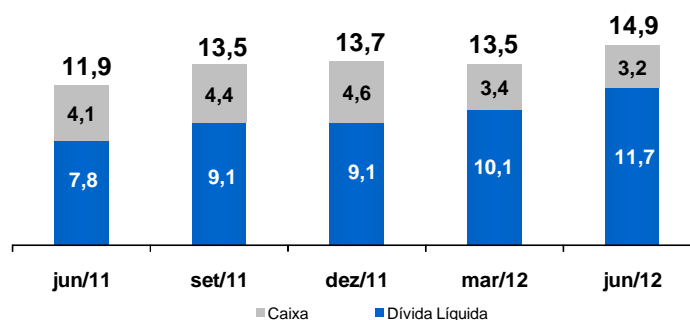
- O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre), em junho de 2012, apresentou aumento de quatro dias em relação a março de 2012. Esses aumentos são consequência do crescimento de 13% no capital de giro, em virtude, principalmente, do efeito da variação cambial sobre estoques e contas a receber do exterior, comparado a um aumento de 8% na receita líquida de vendas no 2T12 em relação ao 1T12.

Passivo financeiro

| Endividamento (R\$ milhões) | 30.06.2012 | 31.12.2011 |
|---|-------------------|-------------------|
| Circulante | 2.971 | 1.757 |
| Moeda nacional (Brasil) | 1.003 | 821 |
| Moeda estrangeira (Brasil) | 333 | 243 |
| Empresas no exterior | 1.635 | 693 |
| Não circulante | 11.921 | 11.927 |
| Moeda nacional (Brasil) | 1.947 | 2.383 |
| Moeda estrangeira (Brasil) | 6.855 | 6.462 |
| Empresas no exterior | 3.119 | 3.082 |
| Dívida bruta | 14.892 | 13.684 |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras | 3.165 | 4.578 |
| Dívida líquida | 11.727 | 9.106 |

- O aumento de 29% da dívida líquida (dívida bruta menos caixa) em 30 de junho de 2012 quando comparada com 31 de dezembro de 2011 é consequência da redução no caixa e do aumento da dívida bruta.
- Essa redução do caixa (disponibilidades de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), ocorreu, principalmente, pelo pagamento de dívidas no 1T12 e maior necessidade de capital de giro ao longo do primeiro semestre. Desse caixa, 27% eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- Em 30 de junho de 2012, a dívida bruta era composta por 20% em reais, 48% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 32% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior, sendo que do total da dívida, 20% eram de curto prazo e 80% de longo prazo. A dívida bruta, se comparada a 31 de dezembro de 2011, apresentou aumento de 9%, principalmente pelo efeito cambial sobre as dívidas em moeda estrangeira ocorrida no 2T12.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de junho de 2012, era de 5,9%, sendo que 7,3% para o montante denominado em reais, de 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,6% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.

Dívida bruta
(R\$ bilhões)



- O cronograma de pagamento da dívida, incluindo debêntures, era o seguinte em 30 de junho de 2012:

| Circulante | R\$ milhões |
|-----------------------|--------------------|
| 3º trimestre de 2012 | 1.111 |
| 4º trimestre de 2012 | 736 |
| 1º trimestre de 2013 | 216 |
| 2º trimestre de 2013 | 908 |
| Total | 2.971 |
| Não Circulante | R\$ milhões |
| 2013 (2º semestre) | 763 |
| 2014 | 1.282 |
| 2015 | 600 |
| 2016 | 286 |
| 2017 e após | 8.990 |
| Total | 11.921 |

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes em 30 de junho de 2012:

| Indicadores | 30.06.2012 | 31.12.2011 |
|--|-------------------|-------------------|
| Dívida bruta / Capitalização total ¹ | 34% | 34% |
| Dívida líquida / Capitalização total ² | 29% | 25% |
| Dívida bruta / EBITDA ³ | 3,3x | 2,9x |
| Dívida líquida / EBITDA ³ | 2,6x | 2,0x |
| EBITDA ³ / Despesas financeiras ³ | 4,5x | 4,3x |
| EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³ | 8,4x | 7,4x |

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

2 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida

3 - Acumulado dos últimos 12 meses

Governança Corporativa

Relações com Investidores recebe Menção Honrosa no IR Magazine Awards Brazil 2012

- O trabalho de Relações com Investidores da Gerdau em 2011 foi considerado entre os cinco melhores nas categorias Gran Prix do melhor programa de RI (empresas "large cap"), Melhor website de RI (empresas "large cap") e Melhor relatório anual de premiação do IR Magazine Awards Brazil 2012. Esta premiação é promovida pela IR Magazine, em conjunto com a Revista RI e o IBRI - Instituto Brasileiro de Relações com Investidores, em pesquisa realizada junto a investidores e analistas do mercado de capitais.

Aço Gerdau contribui para obtenção de selo verde em obras na Colômbia

- Por utilizar sucata ferrosa como maior parte de sua matéria-prima, o aço Gerdau produzido na Colômbia (empresa Diaco) para uso em construções favorece a obtenção da certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) para projetos de construção civil. Essa certificação é emitida pelo US Building Council e pelo Conselho Colombiano de Construção Sustentável, com o objetivo de contribuir para a criação de obras energeticamente eficientes, duráveis e viáveis ecológica e economicamente.

Gerdau anuncia novo Vice-Presidente Financeiro

- A Gerdau informa que seu Vice-Presidente Executivo de Finanças e Controladoria e membro do Comitê Executivo da Empresa, Osvaldo Burgos Schirmer, irá se aposentar em 31 de dezembro deste ano, após 26 anos de atuação na Companhia. A posição, a partir de janeiro de 2013, será ocupada por André Pires de Oliveira Dias, atualmente Diretor de Finanças da Operação de Negócio Long Steel North America, com base em Tampa, na Florida (EUA). André Pires, ao assumir o cargo, passará também a integrar o Comitê Executivo Gerdau.

A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2012 | 31/12/2011 |
| ATIVO CIRCULANTE | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.664.071 | 1.476.599 |
| Aplicações financeiras | | |
| Títulos para negociação | 1.493.742 | 3.095.359 |
| Títulos disponíveis para venda | 6.868 | 6.290 |
| Contas a receber de clientes | 4.509.605 | 3.602.748 |
| Estoques | 9.365.626 | 8.059.427 |
| Créditos tributários | 869.140 | 815.983 |
| Ganhos não realizados com instrumentos financeiros | 638 | 140 |
| Outras contas a receber | 261.404 | 262.603 |
| | 18.171.094 | 17.319.149 |
| ATIVO NÃO-CIRCULANTE | | |
| Créditos tributários | 116.603 | 389.035 |
| Imposto de renda/contribuição social diferidos | 2.099.502 | 1.547.967 |
| Partes relacionadas | 83.889 | 111.955 |
| Depósitos judiciais | 813.963 | 713.480 |
| Outras contas a receber | 193.051 | 201.989 |
| Gastos antecipados com plano de pensão | 530.583 | 533.740 |
| Adiantamento para futuro investimento em participação societária | 116.718 | 65.254 |
| Investimentos avaliados por equivalência patrimonial | 1.578.730 | 1.355.291 |
| Outros Investimentos | 16.367 | 19.366 |
| Ágios | 9.869.739 | 9.155.789 |
| Outros intangíveis | 1.349.822 | 1.273.708 |
| Imobilizado | 18.406.219 | 17.295.071 |
| | 35.175.186 | 32.662.645 |
| TOTAL DO ATIVO | 53.346.280 | 49.981.794 |

GERDAU S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2012 | 31/12/2011 |
| PASSIVO CIRCULANTE | | |
| Fornecedores | 3.527.405 | 3.212.163 |
| Empréstimos e financiamentos | 2.970.591 | 1.715.305 |
| Debêntures | - | 41.688 |
| Impostos e contribuições sociais a recolher | 653.169 | 591.983 |
| Salários a pagar | 627.728 | 617.432 |
| Dividendos a pagar | - | 136.391 |
| Provisão para passivos ambientais | 27.365 | 31.798 |
| Perdas não realizadas com instrumentos financeiros | 9.296 | 314 |
| Outras contas a pagar | 435.025 | 429.927 |
| | 8.250.579 | 6.777.001 |
| PASSIVO NÃO-CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e financiamentos | 11.296.636 | 11.182.290 |
| Debêntures | 624.345 | 744.245 |
| Partes relacionadas | 17 | 6 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 1.764.129 | 1.858.725 |
| Perdas não realizadas com instrumentos financeiros | 7.977 | 5.013 |
| Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas | 1.015.977 | 907.718 |
| Provisão para passivos ambientais | 46.700 | 36.621 |
| Benefícios a empregados | 1.006.679 | 1.089.784 |
| Obrigações por compra de ações | 572.949 | 533.544 |
| Outras contas a pagar | 338.430 | 327.044 |
| | 16.673.839 | 16.684.990 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital social | 19.249.181 | 19.249.181 |
| Ações em tesouraria | (277.326) | (237.199) |
| Reserva de capital | 11.597 | 11.597 |
| Reserva de lucros | 8.632.397 | 8.635.239 |
| Lucros Acumulados | 803.288 | - |
| Ajustes de avaliação patrimonial | (1.508.406) | (2.661.349) |
| ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES | 26.910.731 | 24.997.469 |
| PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES | 1.511.131 | 1.522.334 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 28.421.862 | 26.519.803 |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 53.346.280 | 49.981.794 |

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 (Valores expressos em milhares de reais)

| | Consolidado | | | |
|---|--------------------------------------|-------------------|--------------------------------------|-------------------|
| | Períodos de 3 meses findos em | | Períodos de 6 meses findos em | |
| | 30/06/2012 | 30/06/2011 | 30/06/2012 | 30/06/2011 |
| RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS | 9.975.430 | 9.009.867 | 19.174.872 | 17.373.658 |
| Custo das vendas | (8.550.560) | (7.606.316) | (16.643.455) | (14.805.378) |
| LUCRO BRUTO | 1.424.870 | 1.403.551 | 2.531.417 | 2.568.280 |
| Despesas com vendas | (149.162) | (157.147) | (280.715) | (295.371) |
| Despesas gerais e administrativas | (486.513) | (431.654) | (953.745) | (872.920) |
| Outras receitas operacionais | 31.348 | 57.120 | 72.880 | 102.449 |
| Outras despesas operacionais | (22.238) | (39.444) | (32.168) | (49.367) |
| Resultado da equivalência patrimonial | (13.554) | 45.529 | 17.331 | 79.453 |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS | 784.751 | 877.955 | 1.355.000 | 1.532.524 |
| Receitas financeiras | 100.310 | 106.606 | 181.761 | 164.747 |
| Despesas financeiras | (240.771) | (253.445) | (464.118) | (508.945) |
| Variação cambial, líquida | (196.755) | (202) | (140.915) | 25.683 |
| (Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido | 2.127 | (69.654) | (9.157) | (69.523) |
| LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS | 449.662 | 661.260 | 922.571 | 1.144.486 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | |
| Corrente | (121.985) | (173.399) | (248.716) | (296.959) |
| Diferido | 220.869 | 15.336 | 271.307 | 65.109 |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | 548.546 | 503.197 | 945.162 | 912.636 |
| ATRIBUÍDO A: | | | | |
| Participação dos acionistas controladores | 535.846 | 468.996 | 905.435 | 859.799 |
| Participação dos acionistas não-controladores | 12.700 | 34.201 | 39.727 | 52.837 |
| | 548.546 | 503.197 | 945.162 | 912.636 |

GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Períodos de 6 meses findos em | |
|---|--------------------------------------|-------------------|
| | Consolidado | |
| | 30/06/2012 | 30/06/2011 |
| Fluxo de caixa da atividade operacional | | |
| Lucro líquido do período | 945.162 | 912.636 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 897.043 | 878.436 |
| Equivalência patrimonial | (17.331) | (79.453) |
| Variação cambial, líquida | 140.915 | (25.683) |
| Perdas com instrumentos financeiros, líquido | 9.157 | 69.523 |
| Benefícios pós-emprego | 85.269 | 62.707 |
| Remuneração baseada em ações | 18.753 | 6.537 |
| Imposto de renda e contribuição social | (22.591) | 231.850 |
| Perda (Ganho) na alienação de imobilizado e investimento | (3.573) | 18.540 |
| (Reversão) Provisão para risco de crédito | 19.335 | 23.373 |
| Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas | 106.998 | 79.591 |
| Receita de juros de aplicações financeiras | (100.193) | (93.569) |
| Despesa de juros sobre dívidas financeiras | 390.160 | 403.864 |
| Juros sobre mútuos com empresas ligadas | (611) | (2.333) |
| Provisão para ajuste ao valor líquido realizável | 52.871 | 24.509 |
| Reversão de ajuste ao valor líquido realizável | (24.560) | (63.763) |
| | <u>2.496.804</u> | <u>2.446.765</u> |
| Variação de ativos e passivos: | | |
| (Aumento) Redução de contas a receber | (676.806) | (850.533) |
| Aumento de estoques | (911.159) | (414.971) |
| Aumento de contas a pagar | 98.391 | 1.071.055 |
| Aumento de outros ativos | (414.672) | (59.455) |
| (Redução) Aumento de outros passivos | (3.642) | 109.248 |
| Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio | 34.038 | 28.930 |
| Aplicações financeiras de títulos para negociação | (1.058.586) | (3.654.143) |
| Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação | 2.761.614 | 1.946.400 |
| Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais | <u>2.325.982</u> | <u>623.296</u> |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos | (333.037) | (391.402) |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | (131.085) | (192.824) |
| Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais | <u>1.861.860</u> | <u>39.070</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Adições de imobilizado | (1.541.373) | (673.022) |
| Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis | 7.043 | 2.018 |
| Adições de outros ativos intangíveis | (74.285) | (72.810) |
| Adiantamento para futuro investimento em participação societária | (206.214) | - |
| Aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda | - | (723.285) |
| Resgate de aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda | - | 713.069 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | <u>(1.814.829)</u> | <u>(754.030)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Aumento de capital | - | 3.874.329 |
| Efeitos de redução de capital em controlada | (89.915) | - |
| Adiantamento para investimento em participação societária | - | - |
| Compras de ações em tesouraria | (43.625) | (66.493) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | (254.722) | (200.016) |
| Pagamentos de custos de empréstimos e financiamentos | - | (3.101) |
| Empréstimos e financiamentos obtidos | 1.054.230 | 697.343 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (630.511) | (3.285.690) |
| Financiamentos com empresas ligadas, líquido | 28.692 | (136.814) |
| Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa | - | - |
| Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos | <u>64.149</u> | <u>879.558</u> |
| Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa | 76.292 | (43.229) |
| Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa | 187.472 | 121.369 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | <u>1.476.599</u> | <u>1.061.034</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | <u>1.664.071</u> | <u>1.182.403</u> |